

Santos terá hospital de campanha para pacientes com covid

Com avanço da doença, medida foi anunciada pelo Governo do Estado

TATIANE CALIXTO

DA REDAÇÃO

Com a piora nos números da covid-19, o Governo do Estado anunciou a instalação de hospitais de campanha em 11 cidades. A única da região na relação é Santos. Ao todo, serão mais 140 leitos de enfermagem e outros 140 em UTIs - não foi detalhada a distribuição por município. Além disso, em entrevista no Palácio dos Bandeirantes, o governador João Doria (PSDB) afirmou que a vacinação de idosos entre 75 e 76 anos começará na próxima segunda-feira.

A taxa de ocupação de leitos de UTI no Estado chegou a 80%, ontem, 14 pontos percentuais a mais que há 15 dias. Eram 8.427 pacientes internados em UTI, batendo mais um recorde negativo, já que em 2020, o

pior número foi registrado em julho: 6.250. Os óbitos também cresceram, superando em 17,8% o percentual da semana anterior.

“Estamos ampliando o número de hospitais de atendimento, frente à condição clínica grave que a pandemia se manifesta. Serão mais 280 leitos para atender essa crescente demanda”, explicou o secretário

estadual de Saúde, Jean Gorinchteyn.

Os leitos serão ativados em nove Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs), entre eles o de Santos, e uma unidade da Rede Lucy Montoro em Fernandópolis (SP) e no Hospital São José, na Capital Paulista. Segundo Doria, a implantação acontecerá entre 20 e 31 de mar-



Leitos do hospital de campanha serão instalados no Ambulatório Médico de Especialidades do Aparecida

NOVOS PROGRAMAS

O Governo do Estado lançou ontem três programas exclusivos para mulheres. Um deles é o Empreenda Mulher, que oferecerá 60 mil vagas em cursos de qualificação em diversas áreas e prevê a liberação de R\$ 50 milhões, no Banco do Povo, para mulheres. Detalhes no site www.desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/empreendamulher.

Outro projeto é o Prospera Mulher, que na 1ª fase beneficiará 12 mil famílias paulistas e tem como público-alvo as chefes de famílias com filhos de até 6 anos e em situação de extrema pobreza. Por fim, o Todas in-Rede priorizará as mulheres com deficiência, por meio de ações de formação profissional. Detalhes no site www.todasinrede.sp.gov.br.

ço, elevando para 15 o número total de hospitais de campanha no Estado.

VACINAÇÃO

Outro anúncio feito ontem pelo governador foi mais uma etapa da vacinação contra a covid-19 em São Paulo. Na próxima segunda-feira, idosos com 75 e 76 anos começarão a ser imunizados. Ao todo, 420 mil pessoas neste grupo poderão receber a primeira dose.

“Aproveite para pedir que evitem a concentração nos

postos de saúde na manhã do dia 15, para que não tenhamos filas e o desconforto na vacinação em drive thrus, seja na Capital ou em outras localidades. A vacinação seguirá das 8h às 17h, normalmente”, orientou Doria.

Além disso, o Instituto Butantan informou que entregará mais 1,7 milhão de doses da CoronaVac ao Programa Nacional de Imunizações (PNI). Com isso, o total de vacinas disponibilizadas pelo órgão paulista ao PNI chegará a 16,1 milhões de

doses desde o início das entregas, em 17 de janeiro. Doria citou que os trabalhos no Butantan vêm ocorrendo 24h por dia.

A expectativa é que, até o final de março, sejam entregues 21 milhões de doses da vacina - 17% a mais do que o previsto inicialmente para a data - e, até 30 de abril, a quantidade disponibilizada ao PNI some 46 milhões. O Butantan ainda trabalha para entregar outras 54 milhões de doses até 30 de agosto.

Número de mortes na Cidade cai 36% em uma semana

O número de mortes em Santos teve uma queda de 36% na comparação entre as semanas terminadas no último domingo e a que encerrou em 28 de fevereiro. Na prática, foram 16 óbitos contra 25 da semana anterior. Já sobre os novos casos nesse mesmo período, houve um aumento de 4,10%, indo de 366 da semana anterior para 381.

Segundo o economista Mario Esteves, que reúne e analisa os dados toda semana, “aparentemente Santos tem se comportado como uma bolha de segurança”.



Santos tem 17.232 pessoas que tomaram as duas doses da vacina

Para ele, “tivemos a pior semana da pandemia no Brasil e no Estado, além de outras regiões do País. Quanto aos números, no Brasil, fechamos a semana com uma média móvel de óbitos com recorde histórico: 1.496. No Estado, também batemos o recorde da pandemia, com uma média diária de 281 óbitos”.

BALANÇO

Em 24h, a região confirmou mais 16 mortes e 457 doentes com coronavírus. Com isso, já são 105.733 casos confirmados desde o

começo da pandemia, além de 3.341 óbitos. Os números podem piorar muito mais da noite para o dia, já que 2.701 pessoas aguardam resultados de exames e 81 mortes são investigadas.

Cinco novos óbitos foram confirmados só em Santos. São quatro homens, com idades entre 61 e 88 anos, falecidos entre 1º e 8 de março, e uma mulher, de 78 anos, falecida no dia 5 de março. Assim, o Município tem 1.120 óbitos em residentes desde o início da pandemia.

São Vicente também registrou cinco mortes e chega a 601 óbitos. Praia Grande confirmou mais três falecimentos e tem 399 desde o começo da pandemia. São ainda duas mortes em Guarujá (que chega a 610) e uma em Cubatão (que completa 287).

Houve aumento no número de pessoas internadas na rede de saúde de Santos, de 321 para 346 pessoas. O crescimento é de 7,7% em 24h. Entre os 282 leitos de UTI, a ocupação é de 61%.